

MONTE CABRÃO

HISTÓRIAS E LENDAS

Miriam Lopes
Lucas Mathias
Isabella Callá

Ilustrações:
Beatriz Campolim

Fotografia
Miriam Lopes

Ilustração
Beatriz Campolim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Miriam

Monte Cabrão : histórias e lendas / Miriam Lopes,
Lucas Mathias, Isabella Callá ; ilustrações Beatriz
Campolim ; fotografia Miriam Lopes. -- Santos, SP :
Ed. dos Autores, 2026.

ISBN 978-65-978713-6-0

1. Comunidades - Santos (SP) 2. Monte Cabrão -
Santos (SP) - Aspectos sociais 3. Monte Cabrão -
Santos (SP) - História 4. Pesca artesanal - Monte
Cabrão - Santos (SP) - 5. Lendas - Monte Cabrão -
Santos (SP) I. Mathias, Lucas. II. Callá, Isabella.
III. Campolim, Beatriz. IV. Título.

26-331249.0

CDD-639.2098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Monte Cabrão : Comunidade pesqueira : Santos :
São Paulo : História 639.2098161

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Este livro foi realizado no âmbito do Projeto Valoriza Pesca do Instituto de Pesca/SAA-SP. O projeto foi coordenado pela pesquisadora Dra. Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva e financiado com recursos do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) resultante dos inquéritos civis 14.0703.0000028/2015-1 (MPS/P) e 1.34.012.000220/2015-55 (MPF). O Projeto Valoriza Pesca foi desenvolvido sem quaisquer interferências dos demais signatários do TAC na interpretação dos resultados ou na elaboração dos documentos técnico-científicos resultantes.

APRESENTAÇÃO

A escuta com atenção, interesse e empatia foi o principal eixo de atuação do projeto Valoriza Pesca. Durante dois anos estivemos na comunidade de Monte Cabrão fazendo perguntas, criando diálogos e colhendo relatos sobre a cultura e as tradições da localidade. O Mapeamento Sociocultural, realizado pela Comunicação Social, teve como objetivo resgatar as origens, lendas e personagens que fizeram e fazem parte dessa comunidade.

As trocas com as moradoras e os moradores mais antigos ou mais atuantes na comunidade indicaram que seria possível registrar algumas de suas memórias e falas.

Assim, nasceu o desejo de reunir, neste pequeno livro, as histórias e imagens de Monte Cabrão, com a intenção de contribuir para preservar seu passado e destacar seu presente.

Este é um dos legados do Valoriza Pesca: memórias resgatadas e registradas!

AGRADECIMENTOS

**Nosso agradecimento a todos e todas da comunidade de
Monte Cabrão, em especial aos que nos receberam e
contaram suas histórias.**



LOCALIZAÇÃO



A comunidade de Monte Cabrão está localizada entre a Rodovia Rio-Santos e o Canal de Bertioga, na área continental de Santos.

A ocupação de Monte Cabrão teve início quando alguns funcionários que trabalhavam na construção da Usina de Itatinga, no Canal de Bertioga, escolheram o local para moradia. Inaugurada em 1910, a usina foi uma das mais importantes do período e teve papel fundamental no fornecimento de energia para o Porto de Santos.



Conta-se que o nome Monte Cabrão surgiu em homenagem a um antigo morador, conhecido como Zé das Cabras, um senhor que criava cabras e era figura constante na comunidade.



A COMUNIDADE



Monte Cabrão, situado na área continental de Santos, lembra muito uma cidadezinha do interior, pacata e tranquila.



O tempo ali parece correr devagar, distante do ritmo apressado dos carros e caminhões que cruzam a ponte de onde se avista a comunidade.





O cenário é bucólico: cães dormem no meio da rua, moradores conversam nas portas, crianças correm e brincam.

A comunidade ganhou um parquinho na entrada, mesmo local de um belo grafite do artista Wilis Cavalcante (@wilisgraffitioficial). Também lá foi instalada uma academia ao ar livre.



A PESCA



Monte Cabrão é uma comunidade pesqueira, e a maioria dos moradores possui raízes na pesca artesanal.





Seu Francisco Balbino, conhecido como Seu Chico, é um dos pescadores mais respeitados e experientes do local. Aprendeu a pescar com o pai ainda criança e compartilhou conosco memórias de suas primeiras experiências, como o dia em que foi apanhar caranguejos com o pai e achou aquilo tão bonito, que resolveu pegar um, mas o caranguejo foi rápido e “mordeu” seu dedo. Ele demorou muito para se desvencilhar e capturar o bicho, mas quando conseguiu, foi correndo ao encontro do pai, com o dedo machucado, mas cheio de entusiasmo.

Hoje, Seu Chico fala com orgulho e emoção sobre sua trajetória na pesca, sentindo-se profundamente grato por tudo o que a atividade lhe proporcionou.

Seu Chico conta como é sua vida no mangue e compartilha um de seus aprendizados:



“Dentro do mangue, a gente tem que aguentar e tem que dar risada e levar a vida assim mesmo, porque não tem outra. É a graça da vida, é o seu trabalho, é a sua convivência, e é assim. Se você sair com raiva e ir para dentro do mangue, você vai encontrar o quê dentro do mangue? Você vai encontrar a dureza. Então, se sair de casa com raiva, melhor nem ir.”



GASTRONOMIA E TURISMO



Monte Cabrão possui grande potencial turístico, com sua gastronomia típica, aluguel de barco para pescarias e belas paisagens.

Para desfrutar de um almoço tradicional ou um passeio, é recomendável reservar com antecedência. Entre os pratos locais, destacam-se o lambe-lambe (arroz com mariscos) e o peixe parati ao molho de camarão.



AS LENDAS

Diz a lenda...

que o pé de Cambuci era um local assombrado.

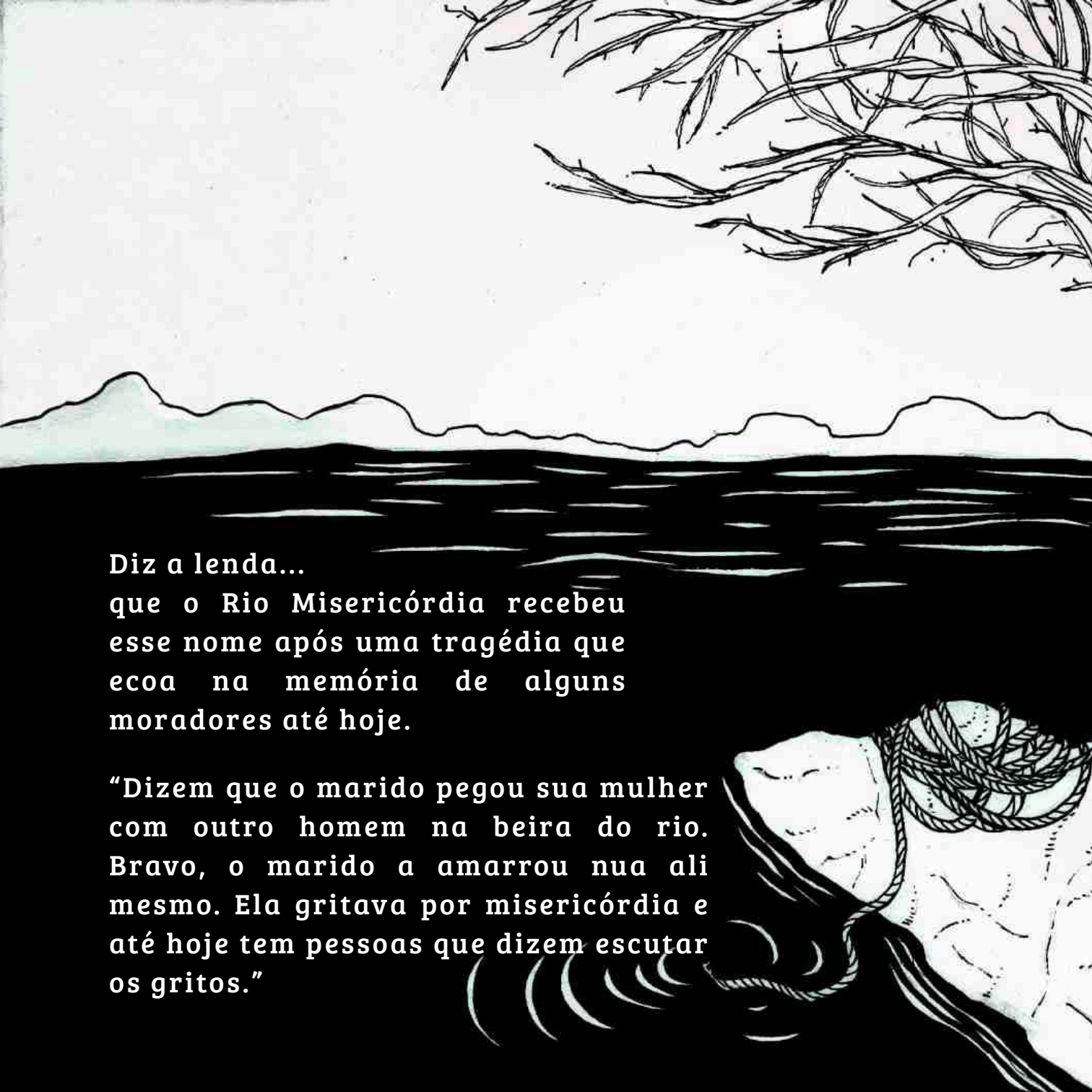
“Um padre sem cabeça aparecia para assustar as pessoas que passavam por lá.”



Diz a lenda...
que não era só o padre que aparecia.

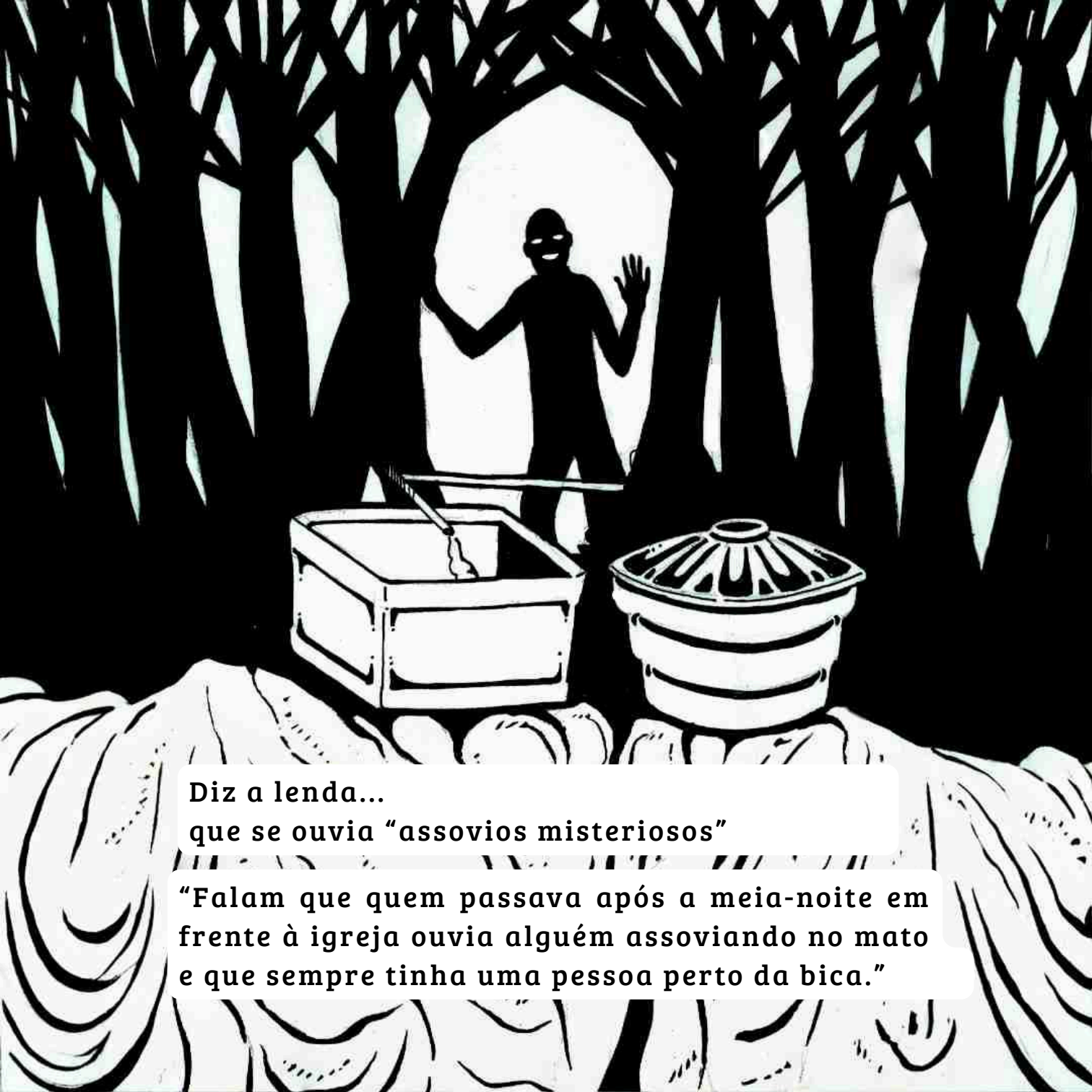
“Às vezes um lobisomem era visto no local que se tornava especialmente sombrio ao anoitecer.”





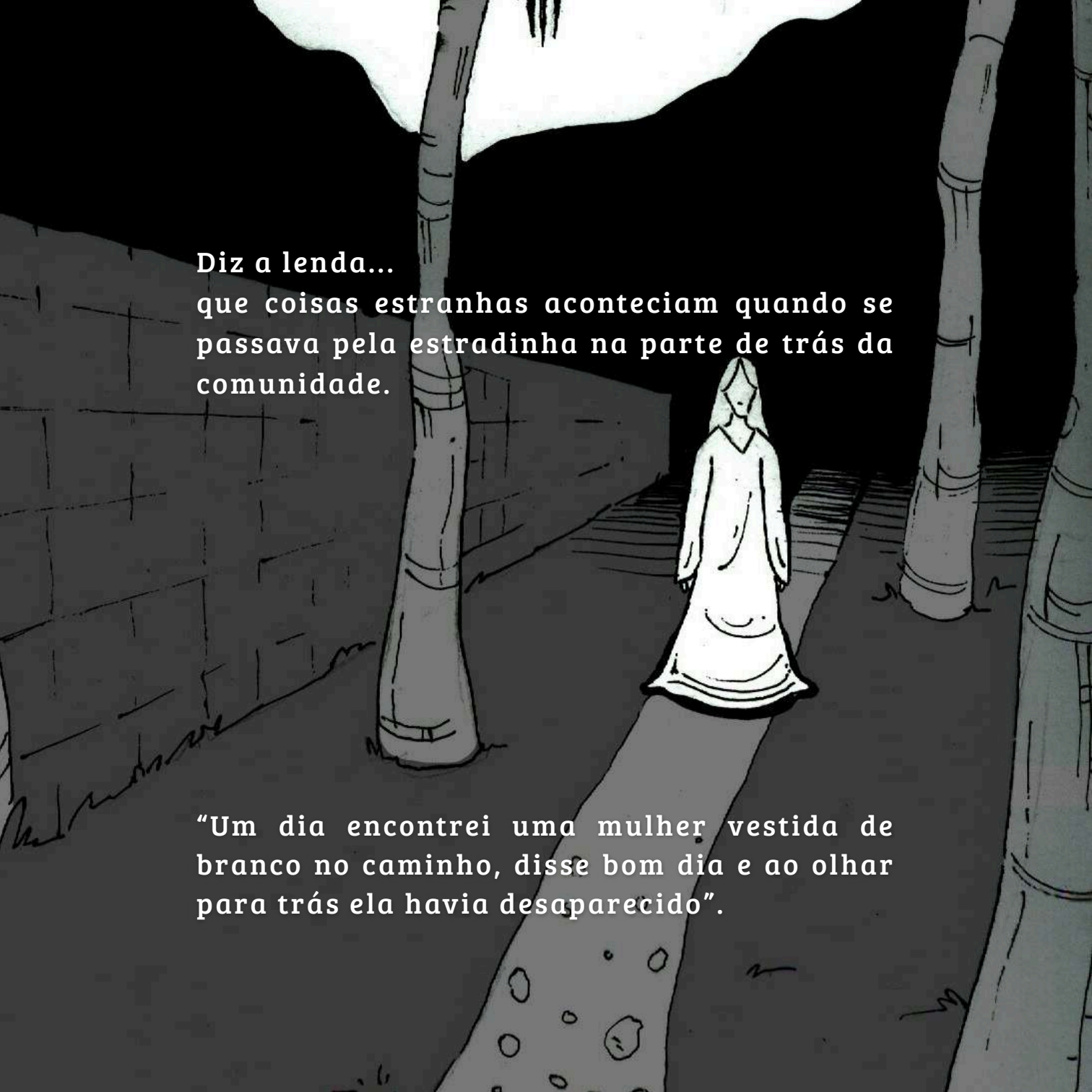
Diz a lenda...
que o Rio Misericórdia recebeu
esse nome após uma tragédia que
ecoa na memória de alguns
moradores até hoje.

“Dizem que o marido pegou sua mulher
com outro homem na beira do rio.
Bravo, o marido a amarrou nua ali
mesmo. Ela gritava por misericórdia e
até hoje tem pessoas que dizem escutar
os gritos.”



Diz a lenda...
que se ouvia “assovios misteriosos”

“Falam que quem passava após a meia-noite em frente à igreja ouvia alguém assoviando no mato e que sempre tinha uma pessoa perto da bica.”



Diz a lenda...
que coisas estranhas aconteciam quando se
passava pela estradinha na parte de trás da
comunidade.

“Um dia encontrei uma mulher vestida de
branco no caminho, disse bom dia e ao olhar
para trás ela havia desaparecido”.



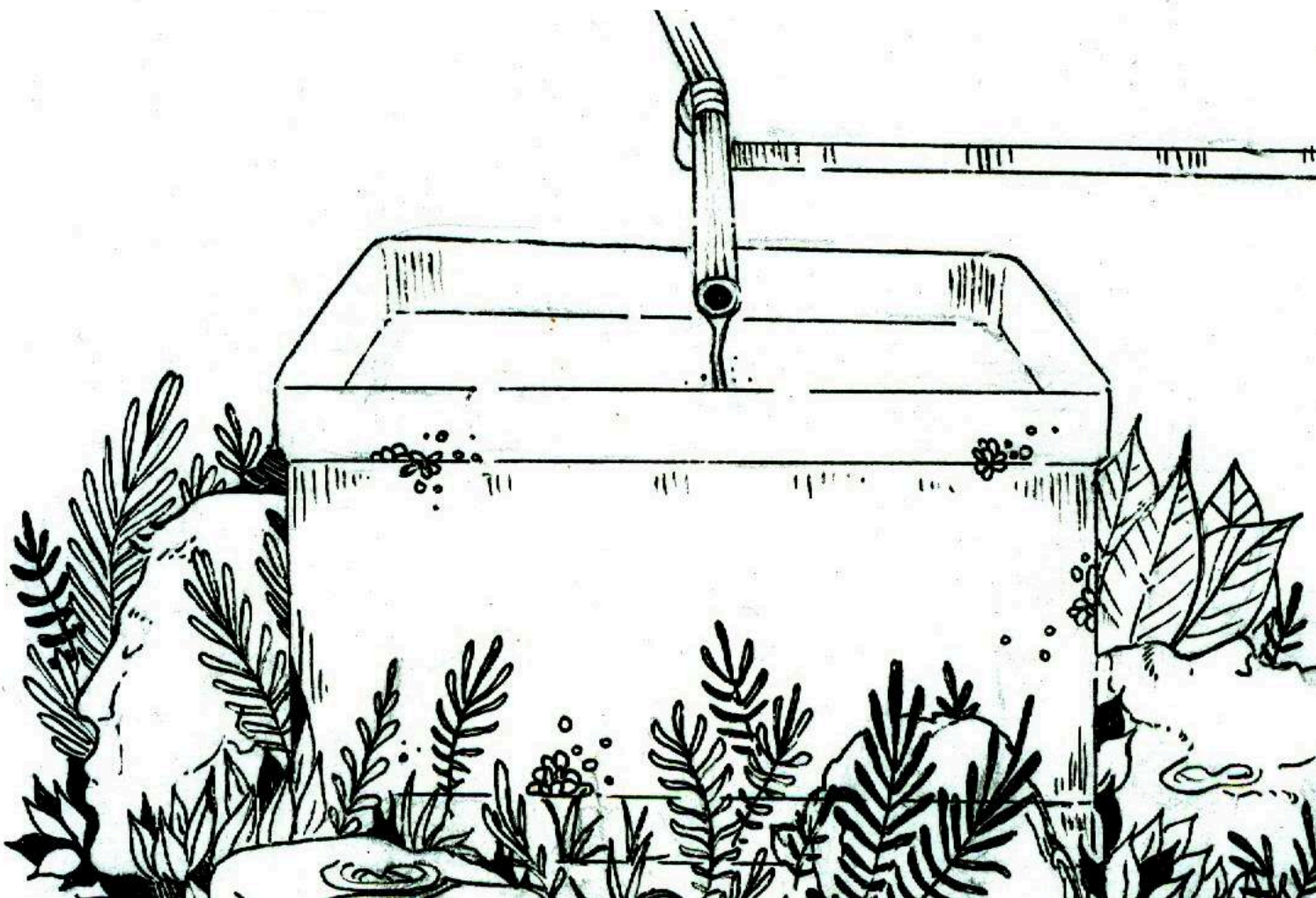
Diz a lenda...
que nesse mesmo caminho, na estradinha,
aparecia de tudo.

“Dizem que um pescador avistou um homem
de capa preta, mas ao tentar segui-lo, ele
simplesmente desapareceu.”

Diz a lenda...

que se viam cabeças em volta da bica.

“Alguns falavam que viam cabeças na bica, mas a escuridão do lugar causava medo, e ninguém podia afirmar com certeza.”





Diz a lenda...

que um coelho branco enorme andava ao redor da bica.

"Minha mãe disse que viu um coelho branco enorme naquela região e que existia muita coisa ali."

Hoje, muita gente ainda tem receio de passar por ali. A bica permanece como uma testemunha silenciosa dessas histórias e lendas, mas não parece assombrada.



A comunidade luta para manter seu sossego e suas raízes, encarando muitos desafios, mas com a esperança de dias melhores.

Muitos vieram de longe; outros nasceram aqui. Em comum, compartilham o amor por Monte Cabrão, lugar de memórias e acolhimento, de onde poucos pensariam em partir.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100



interveniente

compromissário-executor técnico

compromitentes

